

Neide Archanjo – Chanson d'amour

Posto que é noite,
em tua pele
uma fímbria de mar
permanece.

Com a boca recolho
ondas algas espumas.

E feliz
enuncio
que és azul
e serás azul
para todo o sempre.

Um azul
que nem conheces.

Neide Archanjo, Todas as horas e antes – Poesia reunida